



BOLETIM DA COP 30

Por Rafaela Collins

Colaboradora Walk4Good - Belém

Edição 14 – 11.07.2025

Green Zone da COP30 já está com as inscrições abertas

Estão abertas as inscrições para a Green Zone da COP30, espaço que reunirá soluções para clima, inovação e justiça socioambiental em Belém do Pará. Instalada no novo Parque da Cidade, a Green Zone será aberta ao público e contará com hubs temáticos de bioeconomia, tecnologia, energias renováveis, cultura, ciência e mais. O objetivo? Conectar pessoas, ideias e ações concretas para enfrentar a crise climática. Instituições públicas, setor privado, coletivos, ONGs, juventudes, povos originários e universidades podem se inscrever. [Saiba mais](#)



BRICS entra no jogo e fortalece a agenda brasileira para a COP30

A declaração conjunta sobre financiamento climático, assinada nesta semana pelo BRICS no Rio de Janeiro, pode reposicionar o bloco como ator relevante nas negociações da COP30, em Belém. O [documento](#), que é o primeiro do grupo dedicado exclusivamente ao tema, foi recebido como um avanço estratégico por André Corrêa do Lago, presidente designado da conferência, que destacou o “total alinhamento” entre o texto e as prioridades do Brasil para novembro. A proposta do BRICS foca em temas-chave como concessionalidade, riscos cambiais, finanças de transição, taxonomias sustentáveis, fundos climáticos verticais e cooperação Sul-Sul. [Saiba mais](#)

En-Zone: Sebrae lança proposta nacional de vitrine sustentável para a COP30

O Sebrae Pará apresentou à presidência nacional da instituição o projeto da En-Zone, sigla para “Entrepreneurship Zone”, ou Zona do Empreendedorismo, que

será um dos legados estratégicos da COP30 em Belém. A proposta é transformar o espaço em um pólo permanente de soluções empreendedoras sustentáveis, com foco em fortalecer pequenos negócios como protagonistas da transição ecológica. Com previsão de implantação para o segundo semestre de 2025, a En-Zone já foi apresentada em São Paulo durante um roadshow da COP30. O espaço deve funcionar como uma vitrine para destacar iniciativas locais de todo o Brasil, respeitando as singularidades de cada território, assim como uma oportunidade de reposicionar a imagem do país e da Amazônia no cenário global, mostrando o empreendedorismo como resposta concreta à crise climática. [Saiba mais](#)

Governo estuda uso do Minha Casa, Minha Vida como hospedagem temporária durante a COP30



O Ministério das Cidades avalia transformar parte do Residencial Viver Pratinha, do programa Minha Casa, Minha Vida, em hospedagem temporária para delegações internacionais. Localizado no bairro da Pratinha, o conjunto habitacional tem 768 apartamentos, dos quais 256 devem estar prontos até outubro para abrigar representantes de países durante a conferência. [Saiba mais](#)

Global Citizen NOW: Amazônia confirma edição em Belém antes da COP30

No dia 24 de julho, Belém sediará uma edição inédita do Global Citizen NOW: Amazônia, evento internacional que reunirá líderes indígenas, autoridades e ativistas da Pan-Amazônia e do mundo para discutir soluções concretas pela floresta e pelos povos que a protegem. A iniciativa marca o início oficial da mobilização da Global Citizen na capital paraense antes do festival previsto para 1º de novembro no Estádio Mangueirão, em plena COP30. Com o objetivo de impulsionar uma campanha global de US\$ 1 bilhão voltada à restauração da Amazônia, o encontro terá a participação de nomes como Marina Silva, Célia Xakriabá e Helena Gualinga, entre outros líderes indígenas, comunitários e representantes internacionais. [Saiba mais](#)

Porto de Outeiro será adaptado para receber hospedagem flutuante durante a COP30

Com o objetivo de ampliar a capacidade de hospedagem para a COP30, o Governo do Pará está reformando o Terminal Portuário de Outeiro, em Belém, para receber navios de cruzeiro durante o evento. A obra, com investimento de R\$ 181 milhões financiados pela binacional Itaipu, deve ser concluída até 14 de outubro, conforme o cronograma do Comitê Organizador da conferência. A iniciativa integra a estratégia do governo federal para contornar a escassez de leitos e os altos preços da rede hoteleira. Um contrato assinado em abril prevê a atracação de duas embarcações com capacidade total para 6 mil pessoas, somando um investimento total de R\$ 260 milhões no sistema de hospedagem flutuante. [Saiba mais](#)

Quer saber como contratar nossos serviços de consultoria?
Envie um e-mail para contato@walk4good.net